

MOBILANG UFRGS: MOBILIDADE, CIDADANIA E PLURILINGUISMO

Coordenador: PATRICIA CHITTONI RAMOS REUILLARD

Projeto de extensão Mobilang UFRGS: mobilidade, cidadania e plurilinguismo Coordenadora: Patrícia Chittoni Ramos Reuillard Autora: Doris Goldstein Fridman Porto Alegre tem hoje trinta e cinco mil migrantes, em sua maioria haitianos, venezuelanos e senegaleses, que são confrontados diariamente com dificuldades de comunicação. A interpretação comunitária - "comunicação requerida em contextos institucionais para possibilitar que pessoas que não falam a(s) língua(s) oficial(ais) do país possam interagir com provedores de serviços públicos" (Gorovitz et al, 2023, p.2) - serve a essas comunidades, aos refugiados e aos indígenas, atendendo à área da saúde, à educacional e às áreas de assistência social e jurídica. O Mobilang UFRGS é um projeto de interpretação comunitária dos setores de francês e espanhol, oferecido como extensão universitária, e que tem como parceiros o Grupo Hospitalar Conceição e a Prefeitura de Porto Alegre. Ele se insere no contexto da mediação cultural e reúne as universidades UnB, UFPel, USP, UNILA, UFPB, Unicamp, UFRR, UFSC e PUC-Rio em um grande projeto de formação e de capacitação de intérpretes comunitários. Os objetivos desse projeto são prestar assistência linguística e mediação transcultural a migrantes, refugiados e indígenas e promover a formação de acadêmicos do Bacharelado em Tradução do Instituto de Letras da UFRGS em interpretação comunitária por meio de atividades curriculáveis de extensão. A formação teórico-prática dos alunos se dará no horário regular das disciplinas de Prática de Versão para o Francês III e Versão do Espanhol III, nos estágios de tradução de francês e espanhol e como curso de extensão para aqueles alunos externos que tiverem interesse em participar do projeto. Ademais, a cooperação com o NELE, Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão, possibilitará aos alunos do francês a aquisição de noções de crioulo haitiano para melhorar sua comunicação com os nativos desse país. A interação com a sociedade se dará pelos serviços de interpretação prestados junto aos postos de saúde do Hospital Conceição durante atendimentos aos migrantes e refugiados.